

# Financiamento Alternativo

**Criar valor no mundo rural a partir dos recursos silvestres**

## Documento Resumo

**COOPERA**  
RECURSOS SILVESTRES

Projeto Coopera\_RS — rede para a promoção, qualificação e competitividade do território associado ao Provere dos Recursos silvestres

Cofinanciado por:



## **Preâmbulo**

Muitos potenciais empreendedores, com ideias de negócio inovadoras, acabam por desistir das mesmas, pela dificuldade de acesso ao capital inicial ou investimento. Com efeito, nem todos têm acesso a soluções de financiamento tradicionais, como os empréstimos bancários ou os mercados de capitais, perdendo-se muitas vezes ideias e capacidades. Essa realidade foi observada diversas vezes ao longo da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE “Valorização dos recursos Silvestres”, em que boas ideias para a valorização destes recursos, propostas por indivíduos com as capacidades necessárias para as desenvolver, não tiveram o melhor desfecho, desperdiçando-se valor para o território. Atualmente, e sobretudo nos territórios com menor desenvolvimento económico, há uma elevada dependência dos fundos comunitários, para a execução de projetos e de investimentos. Contudo, também as normas e regulamentos destes, acabam por excluir muitas iniciativas, seja pela inelegibilidade da tipologia de despesas, do beneficiário, ou outras. Por diversas vezes, são os projetos que se adaptam aos fundos, ao invés dos fundos se adaptarem às necessidades do território, o que estimula o surgimento de entidades altamente especializadas na captação de fundos comunitários, e o desenvolvimento de projetos que são “perfeitos para auditorias”, mas que contribuem pouco para a coesão territorial. Por outro lado, muitas iniciativas e ideias, nomeadamente de promotores menos experientes na máquina burocrática dos fundos comunitários, ou cujas despesas de investimento, tipologia de beneficiário ou natureza do projeto não estão previstas, acabam por ser excluídas deste sistema, perdendo-se não só, ideias com potencial, mas também muitos projetos, que para além da vertente económica, contribuiriam para os pilares sociais e ambientais da sustentabilidade do território.

Sobretudo nas zonas rurais periféricas há falta de serviços financeiros, incluindo créditos, poupanças, seguros ou serviços de pagamento (Ledgerwood (2000)). As razões para esta escassez de soluções de financiamento são, por exemplo, que os montantes são demasiado pequenos, que os mutuários não podem fornecer garantias, que o risco de reembolso é demasiado elevado ou que os mutuários vivem em circunstâncias instáveis (Hemer et al. (2011)). A tomada de decisões em soluções de financiamento tradicionais baseia-se apenas num risco e num retorno. Outros impactos sociais ou ambientais, positivos ou negativos, não estão incluídos. Enquanto o Investimento Socialmente Responsável tradicional (ISR) não

Cofinanciado por:



investe em ativos com um impacto social ou ambiental negativo, o Investimento de Impacto vai um passo além e investe especificamente em ativos com um impacto social ou ambiental positivo.

Porém, para além dos canais de financiamento tradicionais e dos fundos comunitários, existem atualmente formas alternativas de financiamento, que poderão ajudar estes promotores, projetos ou iniciativas. Explicamos em seguida, algumas destas alternativas.

### **Financiamentos Alternativos – diferentes tipos e exemplos.**

#### ***Crowdfunding por donativo***

É um tipo de investimento colaborativo, que funciona via campanhas de angariação de donativos via plataformas *online* em que pessoas individuais ou coletivas, podem criar uma campanha por uma causa ou projeto e em que qualquer pessoa pode fazer donativo, sem expectativas de receber nada em troca.

Para quem? Este tipo de financiamento é adequado para projetos e iniciativas que proporcionem um evidente valor acrescentado social ou ambiental. É importante contar a história por trás do projeto para estabelecer uma ligação afetiva e evidenciar nitidamente porque razão a ideia/projeto deve ser apoiado.

Exemplo: <https://tech4covid19.org/en/>

#### ***Crowdfunding por recompensa***

Este mecanismo de financiamento funciona de forma semelhante ao anterior, mas, neste caso, as pessoas ou entidades apoiantes/financiadores, recebem em troca, uma recompensa. Adequa-se a projetos que vão desenvolver um produto ou serviço. Em alguns casos a compensação pode ser simbólica, mas em muitos outros, a recompensa tem o carácter de uma venda antecipada do produto produzido, ou seja, a compensação é o próprio produto ou serviço. Exemplos de ideias/recompensa:

- um cientista/investigador que precisa de dinheiro para a sua expedição e depois coloca uma placa com os nomes dos apoiantes no local da sua expedição;

Cofinanciado por:

- um projeto para a produção de cosméticos naturais a partir de recursos silvestres, que, recompensa os seus apoiantes/investidores com o envio de uma caixa de cosméticos naturais.

Para quem? Esta forma de financiamento é adequada para iniciativas e projetos com uma clara contribuição para o bem comum. Requer uma história pessoal, bem comunicada, com a qual as pessoas possam identificar-se. Precisa de uma boa compensação simbólica ou real, que crie valor acrescentado para os apoiantes e assegure uma ligação emocional ao projeto.

Exemplos:

[www.indiegogo.com](http://www.indiegogo.com)

<https://www.kickstarter.com/>

<https://ppl.pt>

<https://www.crowdfarming.com/> - Um exemplo mais específico para ideias empreendedoras no mundo rural, no setor agrícola e também interessante para os recursos silvestres. *CrowdFarming* é uma plataforma, onde as pessoas podem adotar, uma árvore, um animal ou uma colmeia e mais tarde obter a sua colheita.

### ***Crowdlending (Crowdfunding por empréstimo)***

Este mecanismo de financiamento é também chamado de empréstimo de multidões ou *Crowdlending*. Neste caso, as pessoas que cofinanciam (a multidão) assumem o papel do banco. Em alguns casos, destina-se ao desenvolvimento de uma empresa no domínio da sustentabilidade, noutros casos, as empresas existentes estão a procurar financiamento para um novo projeto sustentável, por esta via.

Para quem? Esta forma de financiamento é adequada para *start-ups* ou projetos que tenham um plano de negócios, que assegure os vários pilares de sustentabilidade e que possam assegurar o reembolso atempado do empréstimo.

Exemplo: <https://goparity.com>

Cofinanciado por:



### **CrowdFunding por participação social**

É um tipo de financiamento em que as empresas (geralmente *start-ups*) podem procurar financiamento através de *business-angels* ou pela integração de novos sócios/acionistas. Este modelo, permite que várias pessoas tenham a oportunidade de participar como acionistas numa empresa *start-up* sustentável, mesmo com pequenas contribuições financeiras. A diferença deste modelo, comparativamente com o *Crowdlending*, é que não é necessário um plano de reembolso de empréstimos, uma vez que os sócios partilham o risco com o investidor. Por outro lado, as estruturas de propriedade tornam-se mais descentralizadas. A propriedade da empresa e, portanto, também a tomada de decisões são distribuídos e já não se encontram unicamente com a equipa fundadora.

### **Filantropia e Filantropia Estratégica**

Financiamento por donativos de uma fundação ou empresa através da qual a entidade doadora direciona as suas respectivas atividades filantrópicas em torno de uma questão ou causa específica que, por sua vez, apoiará seus próprios objetivos (de negócios). Este tipo de financiamento é adequado para iniciativas de média ou grande dimensão que tenham um claro objectivo social. Para iniciativas regionais, sem fins lucrativos, que sirvam um bem comum, o financiamento de fundações também pode ser considerado. É importante que a intenção da iniciativa esteja de acordo com o objetivo da fundação.

Exemplos:

Fundação Carasso (<https://www.fondationcarasso.org/>),

Fundação Gulbenkian (<https://gulbenkian.pt/programas/>)

### **Investimento de Impacto e Filantropia de Risco**

A filantropia de risco é um tipo de investimento de impacto que toma conceitos e técnicas de finanças de capital de risco e gestão de negócios e aplica-os para alcançar objetivos

Cofinanciado por:



filantrópicos. Para projetos comerciais no domínio da agricultura regenerativa e dos recursos silvestres existem também possibilidades de financiamento através do Impact Investment.

Exemplos:

Patagonia Tinished ventures (<https://tinshedventures.com/>)

WWF Impact ventures (<https://wwf-impact.ventures/>)

### **Bancos Éticos**

Os bancos sociais e éticos oferecem serviços bancários como os bancos normais, mas não se concentram apenas no retorno financeiro, contribuindo, pelo contrário, para soluções sociais, ambientais e de sustentabilidade. Ainda não existe um banco ético português, embora existam várias iniciativas nesse sentido, como a Fescoop.

Exemplos:

Triodos Bank (<https://www.triodos.com/>), Holanda

Fescoop (<https://www.fescoop.org/>), Portugal

### **Microfinanciamento**

O microcrédito é um empréstimo bancário para valores reduzidos de investimento, que proporciona apoio financeiro a indivíduos privados, que teriam dificuldade em aceder a empréstimos bancários tradicionais, mas cujo plano de negócio tenha sustentabilidade económica. Microfinanciamento é um termo genérico para todos os tipos de serviços financeiros de pequena escala.

Exemplos:

Microcrédito ANDC (<https://portaldocredito.pt/microcredito/>), Portugal

CRESAÇOR (<https://www.cresacor.pt/pt/>), Açores

Cofinanciado por:



## **Fintech e moedas criptográficas**

As possibilidades de financiamento através de moedas criptográficas ainda se encontram num estado embrionário e, até agora, a opção por estas novas abordagens tecnológicas da Fintech só é adequada, nos casos em que as fichas têm um objetivo no modelo de negócio posterior. Tal pode ser o caso das empresas tecnológicas, especialmente se fornecem uma nova moeda criptográfica ou um serviço para uma moeda criptográfica, mas ainda não se acredita que uma oferta inicial de moeda seja uma solução de financiamento adequada para o desenvolvimento rural.

No entanto, muito recentemente tem acontecido alguns desenvolvimentos, que vale a pena acompanhar de perto. Estão a evoluir algumas iniciativas interessantes às quais serão dadas oportunidades legais para protótipo se e como, novas soluções digitais emergentes puderem apoiar o desenvolvimento rural e ter impacto no espírito empresarial. As experiências em alguns países em desenvolvimento já demonstraram que, quando a ausência de uma moeda estável é o principal problema para o desenvolvimento rural, uma moeda criptográfica poderia ser uma solução.

As novas possibilidades de financiamento e as moedas emergentes baseadas na block-chain, abrirão novas oportunidades directas entre pares no futuro. Estão a surgir novas soluções, particularmente para iniciativas baseadas em valores nas e de regeneração.

Exemplo: <https://www.joinseeds.com/>

Se quiser saber um pouco mais, sobre estas e outras possibilidades de financiamento, por favor contactar a ESDIME, para o e-mail: [esdime@esdime.pt](mailto:esdime@esdime.pt)